



O maior roubo de direitos dos trabalhadores na história

Você já deve ter ouvido falar no PL 4330. Deve ter visto os trabalhadores querendo protestar na última terça-feira (7) no Congresso Nacional e serem violentamente agredidos pela polícia e impedidos de chegar à Câmara dos Deputados, onde só os empresários puderam entrar, circular e fazer o que bem entenderam.

Mas você sabe quais os riscos que esse projeto de lei traz? Aprovado no dia 7 pela maioria dos deputados federais, que são bancados pelo dinheiro de empresários, o texto-base do PL 4330 permite subcontra-

tações sem limites em todas as atividades de uma empresa, inclusive nas essenciais. Por exemplo: pela lei atual, uma escola pode subcontratar serviços de vigilantes, limpeza, assistência técnica; mas não pode terceirizar o professor (atividade-fim). Pelo projeto 4330, até o professor poderá ser terceirizado, contratado por meio de um intermediário ou mais intermediários.

Isso significará o maior roubo de direitos trabalhistas que se tem notícia na história brasileira. As garantias da CLT e dos estatutos dos servidores vão por ralo abaixo. Com sub-

contratados, os salários são rebaixados para dar lucros aos patrões principais e também às empresas intermediárias; a jornada de trabalho e a insegurança aumentam, os pisos e outros benefícios de acordos coletivos serão desrespeitados para os subcontratados, os concursos e os planos de carreiras desaparecerão. E a qualidade dos serviços e do atendimento privado ou público despencarão. O pior é que vão sendo criadas subcategorias, sem uma representação sindical. Assim, os sindicatos fortes serão pulverizados e a organização dos trabalhadores enfraquecida.

Quem ganha com isso?

Só patrões, sejam eles empresários, industriais, banqueiros, intermediários ou ligados aos governos que subcontratam.

É mentira o argumento dos parlamentares ligados aos patrões de que o PL 4330 ajuda o trabalhador, aumenta a competitividade entre empresas, e especializa os serviços. Pesquisa dos próprios patrões aponta que 91% do empresariado quer subcontratar apenas para reduzir custos.

Os 324 parlamentares que votaram a favor do PL 4330 fingiram não saber que os terceirizados ganham 24,7% menos que os contratados diretamente, trabalham 3 horas a mais por semana, permanecem 2,6 anos

menos no emprego e estão envolvidos em 80% dos acidentes de trabalho que resultam em morte. E as poucas garantias que hoje os trabalhadores terceirizados possuem por meio dos acordos e convenções coletivas conquistadas pelos sindicatos laborais e pela responsabilidade solidária garantida pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) vão ser extintas.

Então, junte-se a nós na luta contra o PL 4330. Pressione os deputados que estão analisando emendas ao projeto na Câmara.

Denuncie os parlamentares que traíram os interesses da classe trabalhadora. Vamos botar pressão também nos senadores, que vão analisar o projeto depois, para que digam não ao PL 4330.

Participe do dia nacional de luta e paralisação que a CUT e os outros movimentos sindicais e sociais realizarão no próximo dia 15, quarta-feira, para retirada do PL 4330 do Congresso. Acompanhe mais detalhes das lutas organizadas para o dia 15 pelo www.cutbrasil.org.br e pelo facebook.com/cutbrasil.



Só unidos vamos barrar esse projeto nocivo aos trabalhadores de hoje e das futuras gerações.

www.cutbrasil.org.br facebook.com/cutbrasil

LABRÕES DE DIREITOS

PRÓCURA DOS



VOTOU A
FAVOR DO PL4330



VOTOU A
FAVOR DO PL4330



VOTOU A
FAVOR DO PL4330



VOTOU A
FAVOR DO PL4330



VOTOU A
FAVOR DO PL4330



VOTOU A
FAVOR DO PL4330

Rôney Nemer (PMDB)

Fone: (61) 3215-5572

Fax: 3215-2572

dep.roneynemer@camara.leg.br

Alberto Fraga (DEM)

Fone: (61) 3215-5511

Fax: 3215-2511

dep.albertofraga@camara.leg.br

Augusto Carvalho (SD)

Fone: (61) 3215-5215

Fax: 3215-2215

dep.augustocarvalho@camara.leg.br

Izalci (PSDB)

Fone: (61) 3215-5602

Fax: 3215-2602

dep.izalci@camara.leg.br

Rogério Rosso (PSD)

Fone: (61) 3215-5283

Fax: 3215-2283

dep.rogeriorosso@camara.leg.br

Ronaldo Fonseca (PROS)

Fone: (61) 3215-5223

Fax: 3215-2223

dep.ronaldofonseca@camara.leg.br

Crime: Roubo de Direitos